

**APROXIMAÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA COM A PEDAGOGIA HISTÓRICO-  
CRÍTICA: OS EVENTOS CIENTÍFICOS EM FOCO**

**ENFOQUES DE EDUCACIÓN FÍSICA CON PEDAGOGÍA HISTÓRICO-CRÍTICA:  
EVENTOS CIENTÍFICOS EN EL FOCO**

**APPROACHES OF PHYSICAL EDUCATION WITH HISTORICAL-CRITICAL  
PEDAGOGY: SCIENTIFIC EVENTS IN FOCUS**

DOI: <https://doi.org/10.9771/gmed.v16i3.61360>

Leonardo Carlos de Andrade<sup>1</sup>

Roberto Pereira Furtado<sup>2</sup>

**Resumo:** O objetivo deste artigo é apresentar as aproximações da Educação Física com a pedagogia histórico-crítica a partir da análise de trabalhos acadêmicos publicados em eventos científicos. Os eventos analisados são aqueles específicos da pedagogia histórico crítica e o Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte-CONBRACE. A análise se deu nos Anais dos eventos a partir dos descritores “educação física” e “histórico-crítica” e; “educação física” e “histórico-cultural”, em um recorte temporal de 1996 a 2019. Na sequência foi realizada a leitura dos resumos para avaliar se realmente estavam inseridos na temática. Ao final, restaram 72 trabalhos dentro dos critérios de seleção elencados. Conclui-se que houve um movimento crescente nas produções sobre o tema nestes eventos.

**Palavras-chave:** Educação Física. Escola. Teorias Educacionais. Crítica. Literatura.

**Resumen:** El objetivo de este artículo es presentar las similitudes entre la Educación Física y la pedagogía histórico-crítica a partir del análisis de trabajos académicos publicados en eventos científicos. Los eventos analizados son los propios de la pedagogía histórica crítica y del Congreso Brasileño de Ciencias del Deporte-CONBRACE. El análisis se realizó en los Anales de los hechos utilizando los descriptores “educación física” e “histórico-crítico” y; “educación física” e “histórico-cultural”, en el período de 1996 a 2019. Luego, se leyeron los resúmenes para evaluar si realmente estaban incluidos en el tema. Al final, 72 obras quedaron dentro de los criterios de selección enumerados. Se concluye que hubo un creciente movimiento de producciones sobre el tema en estos eventos.

**Palabras clave:** Educación Física. Escuela. Teorías educativas. Crítica. Literatura.

**Abstract:** The objective of this article is to present the approaches between Physical Education and historical-critical pedagogy based on the analysis of academic works published in scientific events. The events analyzed are those specific to critical historical pedagogy and the Brazilian Congress of Sports Sciences-CONBRACE. The analysis took place in the Annals of the events using the descriptors “physical education” and “historical-critical” and; “physical education” and “historical-cultural”, in a time frame from 1996 to 2019. Afterwards, the summaries were read to assess whether they were really included in the theme. In the end, 72 works remained within the selection criteria listed. It is concluded that there was a growing movement in productions on the topic at these events.

**Keywords:** Physical education. School. Educational Theories. Criticism. Literature.

## Introdução

O objetivo deste artigo é apresentar parte do caminho traçado pela Educação Física em busca de aproximação com a pedagogia histórico-crítica. A Educação Física tem tido novas e progressivas aproximações com a teoria pedagógica em questão a partir de produções de teses, dissertações, artigos, trabalhos publicados em Anais de eventos, incluindo produtos que relatam experiências desenvolvidas no interior da Educação Básica. O foco desta análise são eventos temáticos específicos desta teoria pedagógica e o principal evento acadêmico da Educação Física: as edições do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE). Analisamos a presença de trabalhos de Educação Física apresentados nestes eventos que buscam relação direta com a pedagogia histórico-crítica. Além destes eventos, consideramos de grande relevância pesquisar sobre os eventos recentes da temática que foram veiculados com auxílio das novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TIDCs), em um processo bastante potencializado pela pandemia da *Covid-19*. Para tanto, fizemos a pesquisa na Plataforma *YouTube*.

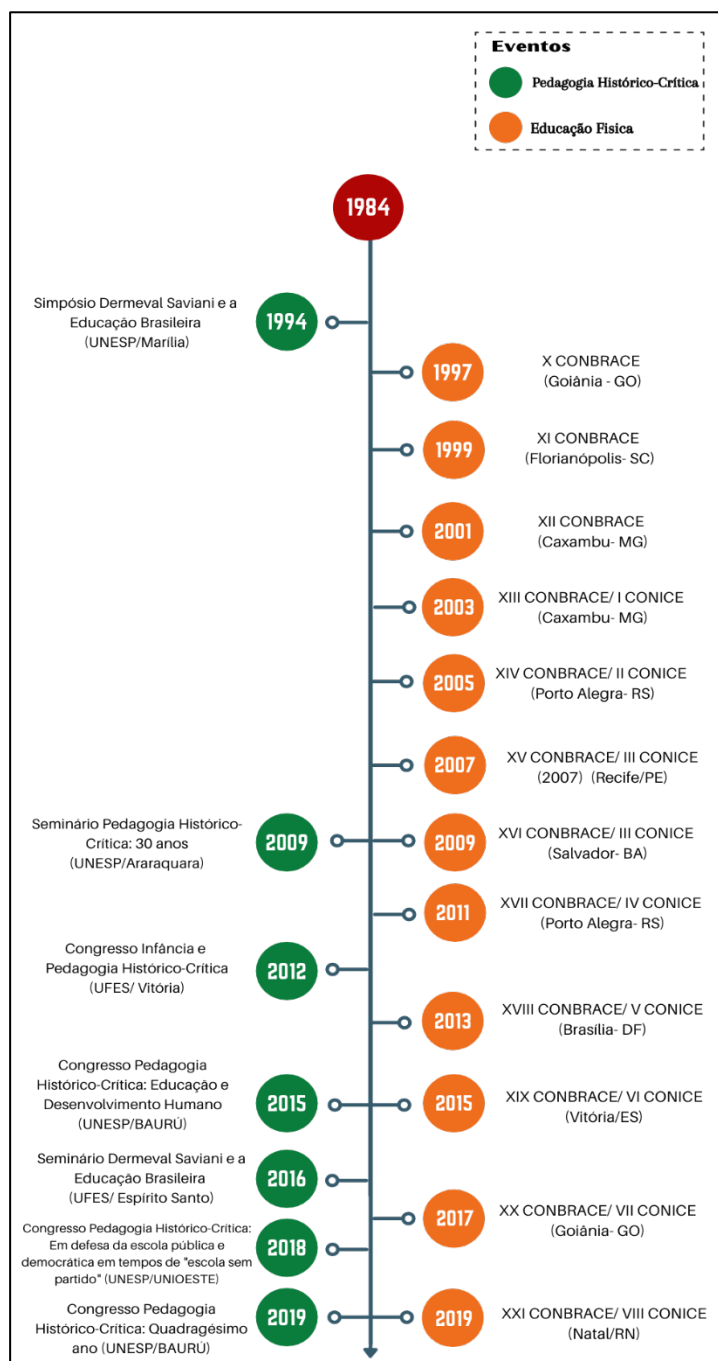
O período selecionado compreendeu o intervalo entre os anos 1996 e 2019. Dessa forma, visamos contribuir com a compreensão do caminho que a Educação Física vem trilhando em suas aproximações com a pedagogia histórico-crítica, dando continuidade às análises já empreendidas em Andrade e Furtado (2021). As pesquisas que envolvem Educação Física e pedagogia histórico-crítica não são tão recentes, visto que a própria teoria ultrapassou seus 40 anos de trajetória (1979-2022). Todavia, Andrade e Furtado (2021) e Andrade (2021) assumem o ano de 1996 como ponto de partida para um recorte temporal, pois neste ano foi publicada a primeira dissertação<sup>3</sup> com relações diretas entre Educação Física e pedagogia histórico-crítica, como já evidenciado por Silva (2013).

A materialização da pedagogia histórico-crítica na prática pedagógica requer que os conteúdos e formas particulares de cada disciplina sejam desenvolvidos em unidade com os pressupostos desta teoria pedagógica. Os avanços das elaborações teóricas e práticas devem buscar superar os desafios internos e externos anunciados por Saviani (1994) e reformulados em Saviani (2019)<sup>4</sup>. Em linhas gerais, estes desafios estão relacionados com a necessidade de avanços teóricos internos desta pedagogia, incluindo aí os estudos sobre didática e prática de ensino nas diversas disciplinas escolares, mas também com o enfretamento e superação dos limites da estrutura social e seus reflexos na organização da educação brasileira.

Do ponto de vista metodológico, este estudo caracteriza-se por uma pesquisa documental nos Anais dos eventos científicos apresentados na linha do tempo representada pela Figura 1 e na Plataforma Youtube. Nos anais destes eventos, foram encontrados 72 trabalhos que buscam estabelecer esta articulação entre Educação Física e pedagogia histórico-crítica. Para identifica-los, em um primeiro momento, pesquisamos os títulos, resumos e palavras-chave utilizando os descritores “educação física” e “histórico-crítica” e; “educação física” e “histórico-cultural”, em um recorte temporal de 1996 a 2019. Optamos por utilizar o segundo e quarto descritor e não o termo pedagogia histórico-crítica ou

psicologia histórico-cultural<sup>5</sup>, pois assim abarcamos um número maior de resultados, garantindo maiores condições para aplicar os critérios de inclusão e exclusão para melhor contemplar nossos objetivos. Após leitura dos títulos, palavras-chave e resumos, eliminamos trabalhos que, embora apresentassem os descritores, não se caracterizavam no escopo desta proposta de pesquisa. Desse modo, ao final extraímos as obras que de fato tinham relação com nosso recorte temático, que totalizaram o número de 72.

Figura 1: Linha do tempo – Congressos da pedagogia histórico-crítica e/ou Educação Física



Fonte: elaboração própria

***Educação Física e pedagogia histórico-crítica: aproximações iniciais***

Na produção acadêmica que marca o movimento renovador da Educação Física brasileira se destacam algumas obras que estabeleceram aproximações com a pedagogia histórico-crítica (LOUREIRO, 1996; SAMPAIO, 2013; GARCEZ, 2018). Esse processo “não é algo pronto, amadurecido de imediato. Esse esforço não é mecânico e linear; ele envolve incorporações, reinterpretções e recriações que não expressam rupturas radicais” (LOUREIRO, 1996 p. 180). São sucessivas aproximações nas quais avançam, conjuntamente, a teoria pedagógica e o campo específico. Segundo Castellani Filho (2019), o caminho progressista do movimento renovador da Educação Física brasileira compreendia o esporte, do jogo, da dança, da ginástica, das lutas como dimensões da cultura. Essa busca fez emergir, na produção teórica, distintas concepções a partir de bases epistemológicas distintas.

Mas foi apenas no ano de 1996 que tivemos a primeira produção *stricto sensu* com tema e objeto específico sobre Educação Física e pedagogia histórico-crítica. Trata-se de Loureiro (1996), uma obra de suma importância para a contextualização do surgimento do “projeto histórico-crítico na Educação Física brasileira” (LOUREIRO, 1996, p. 8). Entretanto, é importante destacar que Ghiraldelli Junior (1988), Castellani Filho (1988) e Soares *et al* (1992) estabeleceram aproximações iniciais e anteriores a Loureiro (1996), ocorridas ainda no movimento renovador, mesmo que de modo implícito, como argumenta Silva (2013).

Dentre os poucos intelectuais da Educação Física na década de 1980 que estabeleciam aproximações com as teorias pedagógicas contra hegemônicas, podemos localizar Ghiraldelli Júnior. O autor estabeleceu articulações entre a Educação Física e a pedagogia crítico-social dos conteúdos, após delinear um panorama das “tendências e correntes da Educação Física Brasileira” (GHIRALDELLI JÚNIOR, 1988). Apesar de Ghiraldelli Junior assumir a pedagogia crítico-social dos conteúdos de Libâneo (1985), sua obra também dialoga com os escritos de Saviani.

Sobre Castellani Filho (1988, p. 22), evidenciamos que o próprio autor declara que existem “sinais que possam vir a apontar para a sua inserção [...] na concepção histórico-crítica de Educação”. Todavia, vemos na obra muito mais uma reflexão sobre o movimento histórico da Educação Física do que a tentativa de apropriação intencional desta teoria pedagógica. Em Castellani Filho (1988), destacamos ainda a influência de Jacques Rouyer, presente também em outros trabalhos dos anos 90 e em um trabalho contemporâneo sobre Educação Física e pedagogia histórico-crítica (OLIVEIRA, 2018). Como afirma Castellani Filho (1988), ele vislumbrava uma Educação Física que se aproximasse da concepção histórico-crítica. Para isso, tece reflexões aproximando o debate de Rouyer com Marx, Manacorda e Saviani.

A abordagem crítico-superadora, proposta inicialmente por um Coletivo de Autores (Soares *et al*, 1992) é um marco nas aproximações com a pedagogia histórico-crítica, ainda na esteira do movimento renovador. Segundo Souza Junior (2011, p. 407), a obra que deu origem a esta abordagem, publicada em

1992, teve peculiaridades desde o início, pois seu “coletivo” foi composto por sujeitos que partiam de concepções epistemológicas distintas, mas que “foram minimizadas na intenção de potencializar a unidade coletiva em torno de uma nova proposição para o ensino da Educação Física na escola”. Desse modo, as aproximações em busca de um mesmo objetivo suprimiram as divergências gerais, mas isto “não significa dizer que as reflexões e decisões tenham sido sempre consensuais ou sem disputas de argumentos e até de posições pessoais” (SOUZA JUNIOR, 2011, p. 407).

Entretanto, tratar do Coletivo de Autores é diferente de tratar da abordagem crítico-superadora, sendo que o primeira é datado de 1992 e a segunda vem se desenvolvendo desde então, totalizando mais de 30 anos de práticas e estudos nesta perspectiva. Os elementos principiados na obra de 1992 estão ampliando articulações cada vez mais sólidas com a pedagogia histórico-crítica (TAFFAREL, 2015). Destacamos um protagonismo do LEPEL (Linha de Estudos e Pesquisa em Educação Física & Esporte e Lazer), que vem produzindo estudos, projetos e proposições nesta direção. Vale acrescentar que Celi Taffarel, integrante do “Coletivo de Autores” e Líder do LEPEL, havia feito um compromisso, em 2009, de dar continuidade aos estudos que relacionam Educação Física e pedagogia histórico-crítica pela abordagem crítico-superadora (TAFFAREL, 2012; 2016). Além disso, Celi Taffarel é a principal orientadora de teses e dissertações envolvendo este tema no Brasil (ANDRADE; FURTADO, 2021).

Essas aproximações tem se intensificado desde 1996, ano da publicação do primeiro trabalho acadêmico stricto sensu do campo da Educação Física intencionalmente elaborada a partir de referenciais da pedagogia histórico-crítica. Um total de 163 trabalhos estão destacados em Andrade e Furtado (2021), no intervalo de 1996 a 2019, sendo que no interstício de 2015 a 2019 ocorre o terceiro e maior salto na produção. Os autores, destacam as obras Reis *et al* (2013), Silva, E. (2013), Loureiro (1996), Sampaio (2013), Nascimento (2014), Taffarel (2016), Lavoura (2013), Viotto Filho (2009) e Silva, Duckur e Silva (2008), como as mais referenciadas, até 2019.

### ***Pedagogia histórico-crítica e Educação Física: os eventos centrais em foco***

Em 1994, na ocasião do “Simpósio Dermeval Saviani e a Educação Brasileira”, o professor Saviani indicou alguns dos desafios<sup>6</sup> da pedagogia histórico-crítica diante das condições históricas e objetivas da educação naquele momento. Este evento, posteriormente, ficou conhecido como o “Simpósio de Marília” e marcou o início dos eventos/congressos da pedagogia histórico-crítica (MARSIGLIA, 2016). Todavia, após o “Simpósio de Marília” tivemos 15 anos de incipiência de eventos científicos que tematizavam a pedagogia histórico-crítica (MARSIGLIA, 2016). Somente em 2009, houve uma retomada vigorosa no “Seminário Pedagogia histórico-crítica: 30 anos”, realizado na Unesp de Araraquara, em comemoração aos 30 anos dessa teoria pedagógica.

Este evento foi emblemático por três questões: 1º) O evento demonstrou o estágio do desenvolvimento da pedagogia histórico-crítica até dezembro de 2009; 2º) Envolveu um grande

quantitativo de professores engajados e interessados no tema do evento (MARSIGLIA, 2011); 3º) Este evento marca uma retomada vigorosa sobre a pedagogia histórico-crítica que, segundo Marsiglia (2016), pode ser observada nas várias publicações pós-evento. Esse dado também se ratifica na particularidade da Educação Física, pois de 2008 a 2012 ocorreu o primeiro salto na produção do conhecimento entre Educação Física e pedagogia histórico-crítica, com 44 produções (ANDRADE; FURTADO, 2021). Este Seminário não contou com apresentação de trabalhos, por isso, não foi possível realizar uma análise dos Anais. Porém, o Seminário deu origem ao livro “Pedagogia histórico-crítica: 30 anos”, caracterizado como uma compilação dos textos apresentados nas mesas do evento.

Em 2012 ocorreu o “Congresso Infância e pedagogia histórico-crítica” em Vitória, no Espírito Santo, que contou com 350 inscritos, dentre eles, vários professores da Educação Básica que atuam em diferentes campos do conhecimento. Segundo Saviani (2012), um dos êxitos deste evento foi o desdobramento da retomada promovida no evento anterior, em 2009. No livro<sup>7</sup> derivado do evento não vemos a presença do debate com a Educação Física. Mas neste Congresso houve submissão e apresentação de trabalhos, os quais compuseram os anais do evento. É possível identificar, entre os 28 trabalhos publicados nos anais, dois textos vinculados ao tema Educação Física e pedagogia histórico-crítica, são eles: 1º) As concepções de atividades lúdicas para a psicologia histórico-cultural e suas contribuições para a educação física escolar (Cíntia Regina de Fátima /Flávia Gonçalves da Silva); 2º) Uma prática pedagógica histórico-crítica com o atletismo na educação infantil (Leonardo Docena Pina). Entendemos que estes são os primeiros trabalhos completos sobre o tema, publicados em Anais dos eventos da pedagogia histórico-crítica.

Na sequência, destacamos um evento cuja proposta demarca as aproximações históricas tratadas nesta pesquisa: o “Encontro Pedagogia histórico-crítica e Educação Física”, que ocorreu em outubro de 2013, na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Este encontro foi organizado pelos professores Adriano de Paiva Reis, Carla Cristina Carvalho Pereira, Leonardo Docena Pina e Renata Aparecida Alves Landim. Este mesmo coletivo de professores foi responsável pela elaboração do livro de Reis *et. al* (2013a).

Em 2015 foi promovido o “Congresso Pedagogia Histórico-Crítica: educação e desenvolvimento humano” em Bauru, no campus da Universidade Estadual Paulista (UNESP). As exposições proferidas pelos palestrantes deste evento foram organizadas em um livro, intitulado “Pedagogia histórico-crítica: legado e perspectivas” (PASQUALINI *et al.*, 2016)<sup>8</sup>. O capítulo 2 do livro desenvolve um debate sobre o papel da escola a partir das possibilidades da superação do capitalismo e da responsabilidade do professor como militante cultural. Apesar de não desenvolver aproximações diretas com a Educação Física, este capítulo é de autoria de Cláudio de Lira Santos Júnior, professor de Educação Física do LEPEL-UFBA.

Ainda sobre o Congresso Pedagogia Histórico-Crítica: educação e desenvolvimento humano, destacamos que os anais foram publicados apenas em 2016. Em análise de todos os títulos presentes nos anais, foram identificados 21 trabalhos que tematizavam a Educação Física à luz da pedagogia histórico-

crítica, sendo 14 trabalhos completos e 7 resumos expandidos, conforme pode ser observado no quadro abaixo:

Quadro 1: Trabalhos identificados nos anais do Congresso Pedagogia Histórico–Crítica: educação e desenvolvimento humano

<b>Título</b>	<b>Autores</b>
Esporte, cultura corporal e formação humana: aproximações com a Pedagogia Histórico–Crítica e a teoria gramsciniana	Gabriel Pereira Paes Neto; Renan Santos Furtado; Marcos Augusto Pereira; Maria Silva
Pedagogia histórico-crítica: Contribuições para a Organização do Trabalho Pedagógico do professor de Educação Física	André Luís Ferreira; Miranda; Joselene Ferreira Mota
Educação física crítico-superadora e os ciclos de aprendizagem da ginástica	Ana Rita Lorenzini; Celi Zülke Taffarel
Organização do trabalho pedagógico da educação física	Andressa Pires Bopsin; Robinson Barros Mendonça; Giovanni Felipe Ernest Frizzo; Misael Aguiar da Cunha; Patrícia Corrêa da Silva; Renato Pires Póvoa Filho; Thales Azevedo Alves; Vitalino Dias Neto
Do senso comum ao conhecimento científico: contribuições da pedagogia histórico-crítica para a formação dos conceitos científicos	Elza Tie Fujita; Flávio Afonso Montes; Geuciane Felipe Guerim; Marta Silene Ferreira Barro; Sandra Aparecida Pires Franco; Taís Nunes Moreira
A Educação Física Escolar para alunos do Ensino Médio de uma escola pública estadual do interior de São Paulo – um ensaio	Gustavo Schneider de Camargo
Educação física escolar e prática pedagógica: uma reflexão à luz da pedagogia histórico-crítica.	Matheus Bernardo Silva
A atividade de ensino na educação física: a dialética conteúdo/forma	Antonio Leonan Alves Ferreira
Crítica às “pedagogias do aprender a aprender” no trato com o conhecimento da cultura corporal na educação infantil à luz da psicologia histórico-cultural, da pedagogia histórico-crítica e da proposição crítico-superadora: O que está em/no “jogo”?	Petry Rocha Lordelo; Celi Nelza Zulke Taffarel
O conhecimento jogo na educação do campo: possibilidades pedagógicas	Amália Catharina Santos Cruz; Michael Daian Pacheco Ramos; Naylane Araújo Matos
A pedagogia histórico-crítica e as possibilidades de ensino do conteúdo lutas na educação física.	Ney Ferreira França; Gabriel dos Santos de Oliveira; Oelgnandes Santos Junior; Renan Santos Furtado
A organização do trabalho pedagógico, deficiência e educação física: aproximações com a teoria histórico-cultural	Gabriel Pereira Paes Neto; Renan Santos Furtado; Maria Silva; Kamilly Nair da Silva Campos
Educação Física Escolar: possibilidades para o desenvolvimento do pensamento teórico dos indivíduos	Juliete Barbosa da Costa; Fernanda Brasil; Tiago Nicola Lavoura
Cultura Corporal como contraponto ao Movimento na Educação Infantil brasileira – crítica ao RCNEI	David Romão Teixeira; Fernanda Braga Magalhães Dias; Celi Nelza Zulke Taffarel
Uma sistematização da pedagogia histórico-crítica na educação física escolar	Fabio Tanowe Maddalena; Felipe Francisco Insfran; Eudes Fagundes

Fonte: Autoria Própria.

Nota-se que neste evento da pedagogia histórico-crítica ocorreu o maior quantitativo de produções da Educação Física.

No ano de 2016, ocorreu o “Seminário Dermeval Saviani e a Educação Brasileira: Construção coletiva da pedagogia histórico-crítica”, na Universidade Federal do Espírito Santo. Destacamos a palestra “Método dialético e a pedagogia histórico-crítica: a educação como mediação em Demerval Saviani”, de Tiago Nicola Lavoura, pesquisador do campo da Educação Física. O seminário contou com apresentações de produções científicas em 6 Grupos de Trabalho (GT): 1) Fundamentos teóricos da pedagogia histórico-crítica; 2) Currículo, didática e prática pedagógica histórico-crítica; 3) Interfaces entre psicologia e pedagogia; 4) Educação inclusiva; 5) Educação não-formal e movimentos sociais; 6) Educação, identidades sociais e luta de classes. Podemos destacar 5 trabalhos vinculados à Educação Física e pedagogia histórico-crítica:

Quadro 2: Seminário Dermeval Saviani e a Educação Brasileira: Construção coletiva da pedagogia histórico-crítica

<b>Título</b>	<b>Autores</b>
Educação Física e Pedagogia Histórico-Crítica: Uma articulação para a formação humana	Camila Castello Branco de Almeida Porto (IFPR)
A pedagogia histórico-crítica e o trato com o conhecimento esporte na escola: primeiras aproximações	Murilo Moraes de Oliveira (UFBA); Cláudio de Lira Santos Júnior (UFBA)
Contribuições da pedagogia histórico-crítica para o trato com o conhecimento referente ao trabalho científico na formação de professores de Educação Física	Márcia Morschbacher (UFMS)
Entre rounds, escola e cultura: estudo sobre o boxe como conteúdo nas aulas de Educação Física	Fábio Henrique Santos Negreiros (UEPA); Zaira Valeska Dantas Da Fonseca (UEPA)
A reforma do ensino médio e a (re)constituição do componente curricular Educação Física	Jose Arlen Beltrão (UFRB)

Fonte: Autoria Própria.

No ano de 2018, ocorreu o “Congresso “Pedagogia Histórico-Crítica: em defesa da Escola Pública e Democrática em tempos de Projetos de ‘Escolas sem Partidos”, em Presidente Prudente. Não obtivemos acesso aos anais do evento, o que acabou inviabilizando a identificação de relações com a Educação Física. Todavia, salientamos que neste evento quatro (4) pesquisadores da Educação Física compuseram as mesas-redondas de debate: Tiago Nicola Lavoura (UESC); Carolina Nozella Gama<sup>9</sup> (UFAL), Leonardo Docena Pina (UFJF) e Régis Henrique dos Reis Silva (UNICAMP).

Em 2019, foi realizado na UFBA o “Congresso Pedagogia Histórico-crítica: quadragésimo ano”, que teve como objetivo celebrar o aniversário de 40 anos da pedagogia histórico-crítica. O evento contou com 4 mesas, tendo como componentes três autores da Educação Física: 1ª) Tiago Nicola Lavoura (UESC), no debate sobre didática; 2ª) Cláudio Santos Lira (UFBA), estabelecendo articulações com os autores da Escola do Trabalho; 3ª) David Romão Teixeira (UFBA), no trato com os conteúdos



escolares. Vemos mais uma vez autores do campo da Educação Física contribuindo sistematicamente com o desenvolvimento desta teoria pedagógica.

Neste mesmo evento foram organizados minicursos com temas diversos, em sua maioria estabelecendo diálogos entre as disciplinas escolares e a pedagogia histórico-crítica. Um deles chama a atenção, pois tem como tema a “Educação Física e pedagogia histórico-crítica”, sendo ministrado pelos professores Flávio Dantas Albuquerque Melo e Murilo de Moraes Oliveira, ambos membros do LEPEL/UFBA. Vale salientar que o LEPEL fez parte da comissão de organização do evento, contribuindo diretamente com os temas das mesas e minicursos. Neste evento, foram lançados dois livros que se destacam nesta confluência. O primeiro “Pedagogia Histórico-Crítica: Quadragésimo Ano Novas Aproximações” de Dermeval Saviani, e o segundo “Fundamentos da Didática Histórico-crítica” de Ana Galvão Marsiglia, Tiago Nicola Lavoura e Lígia Marcia Martins. Sobre o primeiro livro, Saviani (2019) reúne textos proferidos por ele em eventos e congressos de dezembro de 2006 a março de 2019, expondo e retomando elementos importantes ao longo dos 20 capítulos da obra. Um texto que se destaca no livro é o capítulo 7, intitulado “Pedagogia Histórico-Crítica e Corporeidade: Subsídios para uma abordagem pedagógica histórico-crítica da Educação Física”. O autor, estabelece uma análise acerca da Educação Física a partir do debate marxiano sobre “organização corpórea” no e para o trabalho e, gramsciano, sobre a contenção e desenvolvimento psicofísico. Sobre o segundo livro, destacamos que um dos três autores da obra é Tiago Nicola Lavoura, professor do campo da Educação Física da UESC Ilhéus/Bahia, que figura novamente nas contribuições ao desenvolvimento da pedagogia histórico-crítica.

### ***Educação Física e Pedagogia histórico-crítica: o CONBRACE em foco***

Do mesmo modo que emergem dos eventos da pedagogia histórico-crítica aproximações com a Educação Física, é importante analisar os eventos situados do lado direito da linha do tempo (Figura 1), para apontar as relações que aparecem nos próprios eventos da Educação Física. Destacamos o Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE)/Congresso Internacional de Ciências do Esporte (CONICE), que acontece a cada dois anos. Serão apresentadas as aproximações relacionadas com o tema nos eventos de 1997 a 2019.

O X CONBRACE ocorreu no ano de 1997, em Goiânia/GO, e teve como tema a “Educação Física/Ciências do Esporte: renovações, modismos e interesses”. Importante destacar que este evento ocorre apenas um ano após a publicação da dissertação de Loureiro (1996) que, como já ressaltado, foi a primeira produção *stricto sensu* na temática aqui analisada. Os Anais deste evento não estão disponíveis na internet em formato digitalizado, o que dificulta uma análise com auxílio das ferramentas de busca. Apesar disso, todos os títulos e resumos dos Anais foram lidos em busca dos descritores apontados em nossa metodologia. Não foram encontrados trabalhos com os descritores selecionados, ou seja, nenhum era vinculado explicitamente a pedagogia histórico-crítica, porém outros termos chamaram a atenção

pela aproximação temática. Deste modo, em busca de compreender possíveis aproximações embrionárias com a teoria pedagógica em questão, analisamos o conteúdo completo destes outros trabalhos que totalizam 6 textos. Para fins de registro, abaixo segue o mapeamento destas 6 produções implicitamente articuladas a pedagogia histórico-crítica, que usam o termo “teoria sócio-histórica”<sup>10</sup>, denominação comumente utilizada na década de 1990 para se referir as teorias aqui ensejadas. Abaixo a lista dos trabalhos encontrados:

Quadro 3: Trabalhos com relação implícita no X CONBRACE (1997)

<b>Título</b>	<b>Autores</b>
Educação Física Escolar: seleção, organização e sistematização de conteúdos de ensino.	Marcílio Sousa Junior
A relação entre a sócio-motricidade e os jogos esportivos.	Jorge Augusto Borges Serique
Educação Física, alfabetização e psicologia sócio-histórica: A educação com movimento.	Ângela Bretas
Reação e a psicologia sócio-histórica: Novas bases. Novos caminhos.	Ângela Bretas
A Educação Física e a teoria sócio-histórico cultural: um trabalho com crianças surdas em classe de alfabetização.	Carmen Barbosa Capitoni
Educação Física e uma pedagogia de matriz materialista histórico-dialética: que história é essa?	Alexandre França Salomão

Fonte: Autoria própria

O XI CONBRACE de 1999, realizado em Florianópolis/SC, contou com o tema “Educação Física/Ciências do Esporte: intervenção e conhecimento”. Os anais deste evento não estão disponibilizados na íntegra, sendo possível acessar apenas a lista de títulos dos mais de 800 trabalhos. Tomando uma análise restrita aos títulos, é possível concluir que nenhum trabalho apresentou os termos destacados em nossa metodologia.

Os Anais do XII CONBRACE, ocorrido em 2001 (Caxambu/MG – Sociedade, Ciência e Ética: Desafios para a Educação Física) e do XIII CONBRACE & I CONICE, em 2003 (Caxambu/MG – 25 anos de história: o percurso do CBCE na Educação Física Brasileira), não foram encontrados, pois o único registro no site oficial do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte era o folder de divulgação dos eventos. O evento de 2003, se destaca por contar com o primeiro Congresso Internacional de Ciências do Esporte (CONICE), que contribuiu para a internacionalização do evento e das produções.

O XIV CONBRACE & II CONICE, promovido em Porto Alegre/RS, no ano de 2005, teve como tema “Educação Física e Ciências do Esporte: ciências para a vida”. Alguns trabalhos sobre o tema desta pesquisa foram encontrados:

Quadro 4: Trabalhos no XIV CONBRACE &amp; II CONICE (2005)

<b>Título</b>	<b>Autores</b>
A formação do conceito teórico e a formação do sujeito	Mara Medeiros
Atividades em pequenos grupos nas aulas de educação física: análise à luz da perspectiva histórico-cultural	Leila Lira Peters
Grupo de estudos e pesquisas pedagógicas em educação física: memórias e relatos	Agripino Alves Luz Junior; Francisca das Chagas Oliveira; Marileide Moura dos Santos Silva; Maria do Socorro Portela; Raffaele Andressa dos Santos
O corpo que dança	Flávia Faissal de Souza

Fonte: Autoria própria

O XV CONBRACE & III CONICE de 2007, teve como tema “Política científica e produção do conhecimento em Educação Física”, sendo desenvolvido em Recife (PE). Vemos que 1 trabalho emerge como produção que contempla os descritores selecionados na metodologia deste estudo: a) Imaginário social e educação física: um novo olhar sobre a cultura corporal (Kalyly Maroun e Valdo Vieira).

O XVI CONBRACE & III CONICE, de 2009, promovido em Salvador/BA, teve como tema a “Formação em Educação Física & Ciências do Esporte: Políticas e Cotidiano”. O evento contou com 406 publicações nos Anais<sup>11</sup>, das quais foram encontrados 2 trabalhos que se enquadram nas investigações deste estudo: a) Ensino da ginástica aeróbica: a popularização da cultura corporal brasileira a partir do pagode baiano (Fernanda Santana de Avila e Maristela da Silva Souza); b) O ensino-aprendizado do gesto na aula de educação física (Marina Hisa Matsumoto).

O XVII Conbrace/ IV Conice, foi realizado em Porto Alegre, no ano de 2011, com o tema “Implicação na/da Educação Física e Ciências do Esporte”. Nos Anais do evento, pode-se encontrar 522 trabalhos, dos quais 5 textos contemplam a metodologia de seleção de nosso estudo, conforme quadro abaixo.

Quadro 5: Trabalhos no XVII Conbrace/ IV Conice (2011)

<b>Título</b>	<b>Autores</b>
A (brinc)ação de uma criança com TGD na perspectiva histórico-cultural	Zelinda Orlandi Siquara
A práxis pedagógica do professor de educação física na perspectiva da cultura corporal: democratizando o acesso aos conteúdos da cultura corporal aos alunos do ensino médio da escola professor José Quintella Cavalcanti no município Arapiraca	Cristiane Kelly Aquino Santos, Bruno Barbosa Giudicelli, Jessica Hilçana da Silva, Juliano Albuquerque Silva, Leilane Souza Inocência, Fernanda Karlleane da Silva, Roberto Amorin
Discussão sobre conteúdo e método na organização do trabalho pedagógico na escola	Ana Rita Lorenzini; Celi Nelza Zülke Taffarel
Educação, educação física: apontamentos para a formação humana	Vidalcir Ortigara; Carlos Augusto Euzébio; Matheus Bernardo Silva
Do caos à agonia da ginástica na escola: realidade e possibilidades de uma nova cultura	Roseane Soares Almeida

Fonte: Autoria própria

O XVIII CONBRACE & V CONICE ocorreu em 2013 na cidade de Brasília/DF. O tema foi “Identidade da Educação Física e Ciências do Esporte em Tempos de Megaeventos”. Os trabalhos deste congresso podem ser encontrados em uma plataforma virtual<sup>12</sup>, vinculada ao CBCE. Neste evento, 2 trabalhos foram encontrados: a) A perspectiva histórico-crítica nas aulas de educação física da escola municipal de ensino fundamental professora Palmira de Oliveira Gabriel. (Deyvison Pereira Cajueiro e Laryssa Soares Gonçalves; Luana Carolina da Silva Gomes; Nathalia Cristina de Assis Santos; Zaira Valeska Dantas da Fonseca e Giovelangela Maria dos Santos Costa de Paula); b) Uma sistematização da pedagogia histórico-crítica na educação física escolar (Fabio Tanowe Maddalena e Felipe Francisco Insfran).

Nos CONBRACEs<sup>13</sup> de 2015, 2017 e 2019 vemos o maior quantitativo de trabalhos dentro do recorte proposto em nossa pesquisa. Encontramos 39 trabalhos, presentes nos Anais destes eventos, conforme apresentado no quadro abaixo.

Quadro 6 – Trabalhos publicados nos Conbrace/Conice de 2015, 2017 e 2019

<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Ano</b>
O circo na educação física escolar: possibilidades e contradições	Jerônimo Dutra Pereira Batista Lopes; Ana Clara De Melo Villaça; Deborah Cristina Keller Diéguas; Gabriela Teixeira Paula; Jonathan Barra Pereira; Thiago De Paula Rafael	2015
Educação física: instrumentalização e desafios	Iara Janaina Rubinatti Do Nascimento; Rosangela Marques Santos; Diana Martins Tigre; Viviane Rocha Viana	2015
O ensino do conteúdo lutas na educação física escolar por intermédio da pedagogia histórico-crítica	Diogo Tavares Gomes; Gabriel Dos Santos De Oliveira; Janaina Barros Miranda; Ney Ferreira França; Oelgnandes Santos Junior; Renan Santos Furtado	2015
Trabalho pedagógico como mediador na formação do professor de educação física	Roseane Soares Almeida; Roseane Cruz Freire Rodrigues	2015
Trato do conteúdo esporte na formação de professores de educação física: uma abordagem crítico-superadora	Ailton Cotrim Prates	2015
Projeto pré-enem 2014: uma experiência do pibid de educação física no colégio modelo lúis eduardo magalhães/ Jacobina -BA	Gleiciane Da Silva Lacerda; Andressa De Oliveira Araújo; Maria Da Conceição Veloso Dos Santos Marinho	2015
A presença da educação física na educação infantil do colégio gilberto dias de miranda: uma relação construída a partir do pibid/uneb – Jacobina/BA	Vandélma Silva Oliveira Rios; Michael Daian Pacheco Ramos	2015
Da ingenuidade à criticidade: experiências com o conteúdo Dança, contadas pelos bolsistas do PIBID/UEPA	Anastácia De Cássia Caetano Pantoja; Emerson Alex Lucena Guimarães; Erika Suellen Botelho Pinto; Flávio Picanço Lima; Giovelângela Maria Dos Santos Costa De Paula; Carmen Lilia Da Cunha Faro	2015
Pibid e formação inicial: metodologia, debate e política	Pedro Wilhamis Seabra Abreu; Raí Medeiros Veiga; Simony Ellen Risuenho Brasil; Leandro Chaves Carvalho; Zaira Valeska Dantas Da Fonseca	2015

Pedagogia histórico-crítica e cultura corporal com possibilidades metodológicas para ensino da educação física na escola: experiência do pibid/ufpa	Joselene Ferreira Mota; Junissor Hadlai Ribeiro Santos; Adso Haydemar Ferreira Ramos; Raryany Matar De Abreu	2015
Jogos no pibid: um relato de experiência a partir da pedagogia histórico-crítica	Josefa Uérica De Araujo Nogueira; Thamyrys Fernanda Cândido De Lima Nascimento; Maria Tarciana De Lima Santos; Marco Antonio Fidalgo Amorim	2015
A formação do parfor e a organização do trabalho pedagógico dos professores de educação física em Capanema	Fátima Souza Moreira; Wolfgang Furtado Moreira	2015
O impacto do programa pibid na formação de professores em educação física da uneb-campus iv/jacobina-BA	Vanessa Anuniação Silva	2015
A formação de professores de educação física e a questão de como nos tornamos humanos	Sandro Conceição De Matos; Márcia Morschbacher; Elza Margarida De Mendonça Peixoto	2015
Jogos cooperativos como possibilidade na educação física escolar: uma experiência no âmbito do pibid/uneb alagoinhas/ba	Cristiane Moreira Dos Santos; Viviane Rocha Viana	2017
Paralisia cerebral e desenvolvimento humano: possibilidades com a ginástica a partir da abordagem crítico-superadora	Bruno Fernandes Da Costa; Ailton Cotrim Prates	2017
O livro didático público de educação física do paraná como subsídio para a transformação social	Roberta Alves Da Silva; Naiá Márjore Marrone Alves	2017
Dança e o Ensino Fundamental	Fernanda Gabriela de Rezende Casagrande; Nayara Priscila Da Paixão; Rogerio Roberto Da Silva; Diego Dos Santos Silva; Ieda Mayumi Sabino Kawashita	2017
Educação física escolar e desenvolvimento humano	Josimar Barbosa Dos Santos; Jaelson Lino Da Silva; Ailton Cotrim Prates	2017
Pedagogia histórico crítica e educação física: sistematizando a capoeira da escola,	Lauanna Picanço Da Costa Rodrigues; Janieire Mota Dos Santos; Ágata Lacerda De Carvalho; Rayanne Mesquisa Estumano; Erlon Santos De Oliveira Filho; Viviane Santos Miranda	2017
A organização do trabalho pedagógico da educação física na pedagogia histórico-crítica: limites e possibilidades	Naiá Márjore Marrone Alves; Alcir Horácio Da Silva	2017
Uma dialética pedagógica possível: a simbiose entre o celular e os jogos tradicionais no ambiente escolar	Jean Divino De Jesus; Raquel Nunes Tavares	2017
A prática pedagógica de professores de educação física em uma escola do campo em São Sebastião – AL	Luciano Soares Da Silva; Joelma De Oliveira Albuquerque	2017
Prática educativa e formação docente: a inserção do conteúdo esportes adaptados na educação física de anos iniciais	Aline Rosso Lehnhard; Ângela Bortoli Jahn; Cristiane Severo; Patrícia Paludette Dorneles	2017
Educação física crítico-superadora e Paulo Freire: um diálogo possível	Gabriel Pessi Da Rolt; Ana Lúcia Cardoso; Carlos Augusto Euzébio; Gustavo Amâncio Bonetti Meneghel; Tainá Pereira; Vidalcir Ortigara	2019
Reflexões sobre a discussão de gênero na educação física escolar	Soraya Maciel Paula; Vilson Aparecido da Mata	2019

Reflexão sobre o planejamento em educação física em uma escola da rede estadual da paraíba	Cinthia Araújo Barbosa; José Gonçalo dos Santos Neto; Maria do Perpetuo Socorro Campos Fernandes; Miguel Ernesto Silva Filho; Fernando José de Paula Cunha; Melina Silva Alves	2019
Fundamentos para o trabalho educativo com a educação física no ensino na escola aberta	Monique Alice Neves de Britto; Jaimilson Barros Vieira; Matheus Lima de Santana; Celi Zulke Taffarel	2019
Experiências pibidianas acerca do trato com o conhecimento na educação física escolar física escolar	Nayara Martins de Oliveira; Fernando Bruno Vaz Rodrigues; Tayane Pinheiro Lopes; Ivo Caetano Gomes; Nathalia do Socorro Martins de Oliveira; Antônio Hugo Moreira de Brito Junior	2019
O desenvolvimento dos conceitos e a educação física infantil a partir dos estudos de Vigotski	Shawiny Vitória Olstan; Vilson Aparecido da Mata	2019
Redimensionando o ensino do esporte na escola	Nathalia Dória Oliveira; Karine dos Anjos Santos	2019
Prax-circense: o que pode o corpo nas atividades circenses?	Elizandra Garcia da Silva; Adriana Machado Penna Ananda Barcelos de Assis; Marcus Vinícius Machado da Silva; Victor de Araújo Santos Motta; Daniel Rabe Gonçalves	2019
Abordagem crítico superadora e pedagogia histórico-crítica: relações didáticas	Ana Luiza Borges de Macedo; Vilson Aparecido da Mata	2019
Os fatores de movimento e os elementos constitutivos da dança: um relato de experiência no oitavo ano do ensino fundamental	Moacyr dos Santos Oliveira	2019
Educação física e educação do campo: relatando uma prática educativa a partir do slackline	Caio de Sousa Ferreira; Daniel Batista Santana; Valesca Daniele de Almeida Santana	2019
A reconstrução da proposta curricular da educação física para o ensino fundamental e médio no CEPAE/UFG	Fernanda Cruvinel Pimentel; Pítias Alves Lobo; Fernando Medeiros Mendonça; Valleria Araújo Oliveira; Alcir Horácio da Silva	2019
O ensino do futebol na educação física escolar a partir da categoria vida cotidiana	Bruno Dandolini Colombo; Bruno Beloli Milioli; Jhenifer de Almeida Bernardo; Patricia Laura Torriglia	2019
O papel da brincadeira no desenvolvimento da criança com transtorno do espectro autista (tea)	Juarez Oliveira Sampaio; Edson Marcelo Húngaro	2019
A base teórica orientadora da organização do ensino no estágio curricular supervisionado	Vanessa da Silva da Silveira; Ademir Damazio; Viviane Ribeiro Pereira	2019

Fonte: Elaboração Própria

Em síntese, os Congressos Brasileiros de Ciências do Esporte são as expressões de eventos da Educação Física que tem promovido importantes espaços de debates e socialização de trabalhos vinculados ao tema Educação Física e pedagogia histórico-crítica. Observa-se que houve um movimento crescente nas produções sobre o tema nestes eventos, o que aponta para uma tendência ascendente para os próximos anos.

***Educação Física e Pedagogia histórico-crítica: impactos das novas tecnologias da informação e comunicação (TICs) na difusão do tema***

Além dos eventos mapeados até aqui, vale ressaltar o cenário dos congressos, cursos e disciplinas vinculadas a este tema que foram impactados pela expansão das novas tecnologias da informação e comunicação (TICs) e potencializadas pela condição pandêmica do *coronavírus (Covid-19)*, a partir de 2020. As universidades paralisaram suas atividades e, aos poucos, adotaram condutas de ensino remoto. Foram ofertados inúmeros cursos de extensão e disciplinas de forma remota, que trataram da pedagogia histórico-crítica e em alguns casos, com interlocuções diretas com a Educação Física, destacamos os seguintes que apresentaram esta interlocução e ocorreram até abril de 2021:

1. Curso de Extensão: Pedagogia Histórico-Crítica e Prática Transformadora promovido pelo Histedbr - UNICAMP;
2. Atividade de Extensão: “Quarta com Ciência” promovido pelo Histedbr - UFPO;
3. Projeto de Extensão: “Pedagogia Histórico-Crítica: Contribuições para a Prática Político-Pedagógica” promovido pela UNIRIO;
4. Ação de Extensão: “Fundamentos da Abordagem Crítico-Superadora da Educação Física” promovido pela LEPEL - UFAL;
5. Curso de extensão: “Educação, Educação Física e Teoria Histórico-Cultural: Contribuições Políticas e Pedagógicas” promovido pelo GEPPEC - UEM;
6. Curso de extensão: “Ensino de conteúdos da Educação Física à luz da pedagogia histórico-crítica” promovido pela LEPEL - UFBA.

***Considerações finais***

Podemos observar que, nesta busca por aproximações, a Educação Física tem apresentado algumas preocupações predominantes. Uma delas é a necessidade de estabelecer um debate com os fundamentos, pautados no marxismo, na psicologia histórico-cultural e na pedagogia histórico-crítica, compreendendo as mediações e pressupostos teóricos da pedagogia histórico crítica. Outra é a busca por aproximações com a abordagem crítico-superadora no caminho de um desenvolvimento da articulação desta com a pedagogia histórico-crítica. Por fim, destacamos uma terceira preocupação expressa nas produções analisadas que é a busca por qualificar o trato didático-pedagógico do ensino da Cultura Corporal. Em muitos casos, os trabalhos nesta direção são relatos da prática pedagógica e possibilidades didáticas para o ensino em diferentes etapas da Educação Básica.

Desse modo, lembramos que a materialização da pedagogia histórico-crítica na prática pedagógica requer que os conteúdos e formas particulares de cada disciplina sejam desenvolvidos em unidade com os fundamentos teóricos que são os pressupostos desta pedagogia. Esta pesquisa demonstra que a Educação Física caminha nesta direção, desenvolvendo elaborações teóricas que

buscam a apropriação destes fundamentos, mas também experimentando na realidade escolar e traduzindo estas experiências em relatos postos para o debate acadêmico.

Vale destacar que algumas das produções analisadas se desenvolveram a partir do esquema formal proposto por Gasparin (2011). No entanto, a proposta deste autor, apesar de contribuir com a difusão da pedagogia histórico-crítica, passou por uma contundente crítica recentemente. Segundo Galvão, Lavoura e Martins (2019), a organização metodológica e passos sequenciais é um problema, em termos de compreensão do método, pois reduz os fundamentos didáticos a procedimento de ensino ou a simplificações esquemáticas.

Tratar de modo indissociável os fundamentos da pedagogia e as propostas metodológicas de ensino é um desafio coletivo em construção. Percebe-se, um avanço quantitativo expressivo neste movimento de aproximação analisado que também é acompanhado por um desenvolvimento qualitativo no processo de apropriação teórica, como evidenciado por Andrade (2022). Entretanto, ainda estão latentes os desafios internos/externos, teóricos/estruturais, apontados por Saviani (2019), o que demanda continuidade no esforço coletivo de enfrentamento.

### **Referências:**

ANDRADE, L.C. **Educação física e pedagogia histórico-crítica: Aproximações históricas e apropriações teóricas.** 2022. 186 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022.

ANDRADE, L.C.; FURTADO, R.P. Aproximações entre Educação Física e pedagogia histórico-crítica: uma análise da produção bibliográfica de 1996-2019. **Movimento** (Porto Alegre), Porto Alegre, p. e27040, jul. 2021.

CASTELLANI FILHO, L. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta.** Campinas, SP: Papyrus, São Paulo, 1988.

GALVÃO, A. C.; LAVOURA, T. N.; MARTINS, L. M. **Fundamentos da didática histórico-crítica.** Campinas, Autores Associados, 2019.

GARCEZ, G. M. **Pedagogia histórico-crítica: reflexões didático-metodológicas a partir de produções na educação e na educação física.** 2018. 109 f.: Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, 2018.

GASPARIN, J. L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica.** Campinas: Autores Associados, 2011.

GHIRALDELLI JUNIOR, P. **Educação Física progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos da Educação Física.** São Paulo: Loyola, 1988.

LAVOURA, T. N. **Cultura corporal e tempo livre em áreas de reforma agrária: notas acerca da educação escolar e da emancipação humana.** Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública: pedagogia crítico - social dos conteúdos.** SP: Loyola, 1985.

LOUREIRO, R. **Pedagogia histórico-crítica e educação física: a relação teoria e prática.** 1996. 284f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba/SP, 1996.



- OLIVEIRA, M. M. **O trato com o conhecimento esporte na abordagem crítico superadora.** 163 f. 2017. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.
- MARSIGLIA, A. C. G. (Org.). **Pedagogia histórico-crítica: 30 anos.** Campinas-SP: Autores Associados, 2011.
- MARSIGLIA, A. C. G. Contribuições para os fundamentos teóricos da prática pedagógica histórico-crítica. In: MARSIGLIA, Ana Carolina G. (Org.). **Infância e Pedagogia Histórico Crítica.** Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
- MARSIGLIA, A. C. G. Origem e desenvolvimento da pedagogia histórico-crítica: contribuições para a educação brasileira. Trabalho apresentado IN.: **X Seminário nacional do HISTEDBR: 30 anos do HISTEDBR (1986-2016) contribuições para a história e historiografia da educação brasileira,** Campinas, 2016.
- NASCIMENTO, C. P. **A atividade pedagógica da Educação Física, a proposição dos objetos de ensino e o desenvolvimento das atividades da cultura corporal.** 2014. 293 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.
- PASQUALINI, J. C.; TEIXEIRA, L.A.; AGUDO, M.M. **Pedagogia histórico-crítica: legado e perspectivas,** Editora Navegando, 2016.
- PRESTES, Z. **Quando não é quase a mesma coisa:** traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
- REIS, A. et al. O ensino da Educação Física e a formação de sujeitos históricos: Em busca dos fundamentos teóricos e metodológicos. In: **Pedagogia histórico-crítica e Educação Física.** Juiz de Fora: UFJF, 2013c. p. 47-64.
- SAMPAIO, J. O. **A educação física e a perspectiva histórico-cultural:** as apropriações de Vigotski pela produção acadêmica da área. 2013. 148 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013.
- SAVIANI, D. In: SILVA JÚNIOR, C. A. **Dermeval Saviani e a educação brasileira:** o simpósio de Marília. São Paulo: Cortez, 1994.
- SAVIANI, D. Origem e desenvolvimento da pedagogia histórico-crítica. In: **Colóquio internacional Marx e Engels,** 7., 2012, Campinas. Anais: CEMARX/UNICAMP, 2012. p. 1-15.
- SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo ano:** novas aproximações. Campinas, SP: Autores Associados, 2019.
- SILVA, E. M. **A pedagogia histórico-crítica no cenário da Educação Física brasileira.** 2013. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Faculdade de Educação Física, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.
- SILVA, H. L. F.; DUCKUR, L.C. B.; SILVA, R. H. R. A construção de um currículo e um programa no ensino fundamental: contribuições da pedagogia histórico-crítica, psicologia histórico-cultural e o ensino da cultura corporal. **Revista Especial de Educação Física,** edição digital, v. 4, n. 1, p. 39-69, setembro, 2008.
- SOARES, C. L. *et al.* **Metodologia do ensino de Educação Física.** 1. ed. São Paulo: Cortez, 1992.
- SOUZA JUNIOR, M. *et al.* Coletivo de autores: a cultura corporal em questão. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte,** Porto Alegre, v. 33, n. 2, p. 391-411, junho, 2011.
- TAFFAREL, C. Z. IN: Coletivo de Autores: a cultura corporal em questão. In: **Coletivo de autores. Metodologia do Ensino de Educação Física.** Editora Cortez. Ed.2ª, Reimpressão 4ª. São Paulo, 2012.
- TAFFAREL, C. Z. PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA. **Germinar: Marxismo e Educação em Debate,** Salvador, v. 7, n. 1, p. 253-285, jan. 2015.

TAFFAREL, C. N. Z. Pedagogia Histórico-Crítica e Metodologia de Ensino Crítico Superadora da Educação Física: Nexos e Determinações. **Nuances**: estudos sobre Educação, Presidente Prudente/SP, v. 27, n. 1, p. 5-23, jan./abr. 2016.

VIOTTO FILHO, I. A.T. Teoria histórico-cultural e suas implicações na atuação do professor de educação física escolar. **Motriz** - Revista de Educação Física. Rio Claro: Universidade Estadual Paulista-Unesp, Inst Biociências, v. 15, n. 3, p. 687-695, 2009.

---

### Notas

<sup>1</sup> Mestre em Educação Física (UFG). Professor do Instituto Federal Goiano. Pesquisador do Grupo Ecos: Educação Física, trabalho e formação: <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/766762> Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2907496824880870> Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0324-6079> E-mail: [leonardoandradeprof@gmail.com](mailto:leonardoandradeprof@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutor em Educação (UFG). Professor da Faculdade de Educação Física e Dança da UFG. Líder do Grupo ECOS: Educação Física, trabalho e formação: <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/766762> Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4253703423730148>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4237-0045>. E-mail: [roberto.furtado@ufg.br](mailto:roberto.furtado@ufg.br).

<sup>3</sup> Loureiro (1996).

<sup>4</sup> Saviani (2019, p.219) aponta como desafios internos aqueles teórico-metodológicos que carecem de maior desenvolvimento e externos aqueles limites impostos pela estrutura social que se refletem na organização da educação brasileira.

<sup>5</sup> Alguns trabalhos utilizam expressões como “perspectiva”, “teoria”, “corrente”, entre outros. Estes só puderam ser captados devido a escolha mais genérica dos descritores.

<sup>6</sup> Ver Saviani (1994).

<sup>7</sup> Marsiglia (2013).

<sup>8</sup> Disponível em: [https://issuu.com/navegandopublicacoes/docs/livro\\_completo-min\\_3\\_/1?ff&e=28659921/61876160](https://issuu.com/navegandopublicacoes/docs/livro_completo-min_3_/1?ff&e=28659921/61876160). Acesso em: 7 jan. 2022.

<sup>9</sup> Apesar de não possuir graduação em Educação Física, esta pesquisadora estudou currículo no mestrado e doutorado em um profícuo diálogo entre pedagogia histórico-crítica e abordagem crítico-superadora. Ademais, esta pesquisadora é integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer – LEPEL.

<sup>10</sup> Segundo Prestes (2010) as traduções dos escritos da psicologia histórico-cultural realizadas nos anos de 1980 e 1990, possuem fragilidades gráficas, semânticas e teórico-metodológicas.

<sup>11</sup> Ver site <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2009/XVI/about/statistics>.

<sup>12</sup> Ver <http://cbce.tempsite.ws/congressos/index.php/conbrace2013/5conice/schedConf/presentations>.

<sup>13</sup> XIX CONBRACE & VI CONICE de 2015, em Vitória/ES; XX CONBRACE & VII CONICE de 2017 em Goiânia/GO; XXI CONBRACE & VIII CONICE de 2019 em Natal/RN.

Recebido em: 13 de maio 2024

Aprovado em: 30 de ago. 2024